

2 ENTREVISTA AO JORNAL "O ESPÍRITA MINEIRO"

- Qual a opinião dos Benfeiteiros Espirituais sobre o chamado "bebê de proveta", recentemente obtido na Inglaterra?

- Os Amigos da Espiritualidade consideram a realização com o melhor otimismo, desde que o óvulo fertilizado em proveta por autoridades competentes, para implantação no cláustro feminino, revele senso de maturidade espiritual na mulher que assume a maternidade consciente, em plenitude de responsabilidade ante a vida que passa a acalentar no regaço próprio.

- Isso significará progresso na estrada humana?

Sim, porque, enquanto o homem estiver socorrendo a mulher que aspira a ser mãe, aceitando voluntariamente os encargos decorrentes dessa tarefa, a Ciência terrestre estará colaborando com a natureza amparando-lhe os processos de autopreservação.

- O homem age corretamente entrando, qual vem fazendo, nesses problemas da genética?

- O homem cumpre um dever cooperando com a natureza nesse sentido, abstendo-se de experiências extravagantes que não teriam razão de ser.

Aliás, a Divina Sabedoria oferece ao homem determinados recursos de evolução que o próprio homem se vê impulsionado a aperfeiçoar.

Descoberto o fogo, a inteligência terrestre esmerou-se em aprender como aproveitá-lo.

Conquistada a força elétrica, a Ciência, até agora, ainda lhe estuda os efeitos e aplicações.

- O Plano Espiritual possui razões específicas para apoiar a gestação da criança de proveta?

- Uma dessas razões, mais que justas, será observar na mulher a disposição à maternidade, atendendo mais à ação que ao instinto.

Outro motivo para desejarmos todos amplos sucessos nessas experiências, será a diminuição nos processos de aborto nos quais milhares de criaturas se empenham a débitos complicados, prejudicando amigos desencarnados em vias de novo nascimento no Plano Físico e prejudicando a si mesmas.

- A intervenção do homem na embriologia não trará ensanchas a experiências infelizes?

- Quando destacamos a excelência da colaboração humana na gênese do corpo, com a fertilização do óvulo feminino em proveta, a fim de que o ovo

seja entregue à nidação no claustro materno, não nos reportamos aos experimentadores cruéis, capazes de provocar fenômenos teratológicos, de vez que semelhantes inteligências, conforme esperamos, serão controladas pelas autoridades chamadas a legislar no relacionamento entre as criaturas.

- Os Amigos Espirituais consideram a possibilidade da Ciência criar um aparelhamento especial que substitua o claustro materno em suas funções?

- A Ciência indiscutivelmente poderá chegar até lá, no entanto, por muito tempo ainda, será prudente permanecer o homem no aperfeiçoamento da fertilização do óvulo para a condução do ovo ao ninho maternal.

Nesse sentido é muito provável vejamos na Terra as amas de gestação, como já se conhecem as amas de leite ou as amas guardiãs da criança.

Observando-se o assunto, nas implicações remotas que ele envolve, as amas de gestação deverão ser, decerto, submetidas a testes de afinidade, saúde, empatia e resistência física, antes de se lhe contratarem os serviços atinentes à formação dos nascituros. Isso é mais que natural, sem que haja qualquer diminuição do amor entre pais e filhos.

(Jornal "O Espírito Mineiro", Belo Horizonte, Minas - setembro/outubro/novembro/dezembro 1978).

3

CHICO XAVIER E O ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

Pedimos ao confrade Francisco Cândido Xavier uma declaração sobre o Ano Internacional da Criança.

Eis a mensagem que nos proporcionou:

- Acreditamos que esta legenda é um convite mais acentuado a nós todos que estamos encarnados no Planeta Terrestre, a que abramos os olhos para compreender a condição do Espírito que reinicia ou que inicia os seus passos na viagem da existência física.

Acreditamos que vamos, nós todos, com esta legenda - Ano Internacional da Criança - acordar o coração para o dever que nos cabe junto aos nossos pequeninos, especialmente quanto às mulheres, às quais foi confiada a chave da vida.

Então, o espírito da maternidade, tão sublimado quanto possível, não do ponto de vista da santificação compulsória, mas de compromissos aos deveres assumidos, imaginemos, por exemplo, determinada mãe, muito jovem, com possibilidades de criar seu filho, com a robustez necessária, que peça os servi-